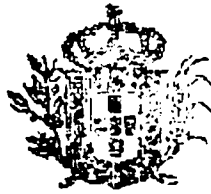


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 28 DE JULHO DE 1810.

Doctrina . . . vim preceps inissem,

Rectique cultus pastora roborant. HORAT.

Rio de Janeiro 28 de Julho.

RECEBEMOS noticias de Londres até 11 de Maio: nós exporêmos ao Público os artigos mais interessantes, manifestando em resumo as mais antigas.

Estavão a fazer-se à vela em *Portsmouth* os Navios abaixo nomeados, que fórmão parte de huma Esquadra destinada para o *Baltico*, e que vai a ser commandada pelo Vice-Almirante Sir *James Saumares*.

Victory (Navio do Almirante); *Caroline*, 74; *Ganges*, 74; *Minotaur*, 74; *Mars*, 74; *Vanguard*, 74; *St. George*, 98; *Standard*, 64; *Stately*, 64. Tambem pertencem a esta Esquadra o *Formidable*, *Hero*, *Edgar*, *Orion*, *Sacurn*, *Africa*, *Dictator*, e o *Lion*.

Retrato da nova Imperatriz de França.

Estatura menos que mediana, collo e hombros graciosamente formados, cõr branca delicadissima, nariz hum pouco *Romano*, olhos azues os mais brilhantes, e huma profusão de cabello luro, que quasi toca no chão: mãos e pé delicados, beijos verdeceiramente *Austriacos*; mas que abrindo-se para hum sorriso descobrem dentes formosamente arranjados, e de huma alvura exquisita.

Todos os Navios *Americanos* com suas cargas fóro deslidos nos portos *Hespanhoes*, *Francezes*, *Italianos*, e *Hollandezes*, e depois vendidos: e o producto mettido no Erario *Francez*. Mr. *Armstrong*, Embaixador *Americano* em *França*, representou vivamente contra huma medida tão arbitraria; mas como a sua representação não surtiu effeito, dizem que elle pedira os seus passaportes.

Das malas de *Cottenturgo*, chegadas a *Inglaterra* no fim de Março, se deduz a probabilidade de huma ruptura entre *Russia*, e *França*, que nós não acreditamos, porque a *Russia* não se affourará a entrar em guerra nas actuaes circumstancias em que nem ao menos pôde esperar que *Austria* fique neutra.

A *Prussia* entrou completamente no systema de *Berlino*: e a respeito do commercio *Britannico*. Os seus portos devem fechar-se a todos os productos *Inglezes*, e colonias.

Segundo as cartas de *Paris* de 17 de Março, o General *Armstrong* pediu os seus passaportes em consequencia de huma ordem do Governo *Francez* para tomar, e vender os navios *Americanos*, a qual ordem devia ser publicada no dia seguinte. Todavia, nós temos noticias de *Paris*, datadas a 18, que não fazem menção de similhante coisa; mas la todas as razões para acreditar que se passou aquella ordem.

Fez-se hum Tratado entre *França*, e *Hollanda*, em que esta deve pagar como preço da sua conservação em Estado independente a somma de dois milhões esterlinos (19 mil hoës de cruzados.).

Segundo as noticias de *Hollanda* vai a realisar-se hum acontecimento de consideravel importancia. A Princesa de *Saxonia*, que, segundo os boatos publicos, se destinava para consorte de *Bonaparte*, vai agora a ser do Archiduque *Francisco*, irmão da Imperatriz de *Austria*. A immutavel consequencia deste acontecimento será a erecção da *Polonia* em Reino, que se dará ao Archiduque. Este arbitrio causará por consequencia grandes receios ao Imperador *Alexandre*; mas seja qual for o seu descontentamento, elle apenas se atrevera a oppôr-se a este desigño com a espada; porque *Bonaparte* o terá cercado de Potencias obedientes á sua vontade: pela *Austria*, onde impera seu Sogro, e pela *Saxonia*, e novo Reino de *Polonia* governado pelo Tio de sua mulher. Estranhas alternativas dos acontecimentos humanos! O Imperador *Alexandre* ligou-se á politica de *Bonaparte*, e illudido pelas conferencias de *Tilsit*, e de *Erturh*, imaginou que os negocios da *Europa* seriam dirigidos por elles; e que os dois Imperadores do Oriente, e do Occidente seriam os Dictadores da nossa *Europa*. Com esta illusão, *Bonaparte* o fez instrumento dos seus desigños contra *Austria*, e tendo primeiramente conquistado, e depois conciliado o Imperador *Francisco*; por essa união com sua filha lhe dá hum interesse no adiantamento das seus intentos. Facilmente se pôde contar a boa vontade com que este ajudará quaesquer projectos contra o Imperador *Alexandre*, que empunhou a espada contra elle com tamanha energia. He muita verdade que o Imperador *Alexandre* tem merecido que assim o tratem, e que não achará huma só Potencia *Europea* que sympathise com elle na mallogração das suas esperanças, ou que tenha compaixão de o ver assim aviltado. Que lição a que *Bonaparte* tem dado ás Potencias, que por vistas de intere se se unirão com *França*! Lição que todavia lhes he dada mui tarde para sua infelicidade. A primeira que se afastou da Confederação foi *Prussia*: ella persistio a mais firme e fiel alliada da *França*; firme, quando no tempo da penultima guerra com *Austria*, elle podia ter transtornado os planos de *Bonaparte*. Ainda bem não tinha decorrido hum anno depois desta prova de adhesão, e já a *Prussia* não existia como hum Estado poderoso, e independente. Depois que *Austria* se vio constringida a pedir paz, e a *Prussia* ficou aniquilada, a *Russia* se julgou em estado de repartir o Continente com *Bonaparte*: ella fez a paz, e se arrojou nos seus braços com tal vivacidade, que igualmente nos admiron e desgostou. *Austria* puxa outra vez pela espada, e *Russia* vò a dar novas provas da sua cooperação a *Bonaparte*. *Austria* he outra vez batida, e não vendo o Imperador *Alexandre* outro poder em pé mais que o de *Bonaparte*, e o seu, julga que vão a realisar-se os seus sonhos de ambição. De repente se desenvolve hum novo rasgo do character de *Bonaparte*. Elle ambiciona huma aliança brillante, e repudiando sua esposa com a mesma pressa com que *Carlos Magno* deo divorcio á filha de *Desiderius*, sollicita a mão de huma Princesa *Austriaca*, e se ape pelos mais fortes laços ao Imperador seu Pai. Já o Imperador *Alexandre* não tem esperanças algumas de mediar á custa de *Austria*; e até esta Potencia he para elle hum objecto de receio, porque a união de hum Principe *Austriaco* com a filha do Rei de *Saxonia*, e a *Polonia* que se vai a erigir em Reino, porá huma barreira, onde elle menos esperava, transtornando effectivamente as esperanças que até tinha concebido de estender os seus territorios na parte oriental da *Europa*, e o coem á mercê das Potencias, e familias combinadas de *Bonaparte*, que são a *Saxonia*, e a *Austria*.

Extractos do *Courier de 4 de Abril*.

Chegarão Folhas *Hollandesas* até 30 de Março, contendo noticias de *Paris* até 16. Ellas estão cheias de noticias da passagem da nova Imperatriz por diferentes

Cidades entre *Vienna e Compeigne*, — das honras que lhe serão feitas em cada uma dellas, — de magníficos preparativos para o seu casamento, — dos seus vestidos ornados de diamantes, dos quaes hum só que deve servir no dia do casamento vale 250 libras esterlinas (198 mil cruzados), — os arcos triumphaes, que se levantão em *Paris*, — templo illuminado do *Hymeneo*, que deve cobrir a cúpula da antiga *Basilica de Nôtre Dame*, e apparecer á noite como se estivesse suspenso no ar. Todos estes detalhes encerrão os *Particulars*, e *horaparte* nada mais que que distractibiles com isto. Elle não poupará despeza para desbançar tudo o que se viu no tempo do *Governo antigo*. Os reulos do *Continente* lhe tem fornecido amplos meios para estas festas. O esplendor que cerca a *Princesa* será tambem pago com as contribuições, que terão arrancadas aos vassallos de seu Pai. — Sábado se ha de fazer a cerimonia civil do casamento, e Domingo a cerimonia religiosa.

Quarta feira, Dia Anniversario Natiuecio da Serenissima Senhora Infante *D. Maria da Assumpção*, e outrossim da Serenissima Senhora Princesa do *Brazil*, Viuva, *D. Maria Benedicta*, houve grande gala na Córte a que concorreo o Corpo Diplomatico, e varias pessoas das Classes mais distinctas a cumprimentar *SS. AA. RR.* por occasião tão plausivel, estando pelo mesmo motivo embandeiradas as Fortalezas, e Embarcações, que cerão as salvas do costume.

O seguinte Mappa he continuação dos que dizem respeito á exportação dos generos de *Liverpool* para as Ilhas dos Açores. Este, com outros mais que temos a communicar, dará ao Publico hum a idéa adequada do nosso Commercio com aquella Praça em 1809.

Aviso aos Regimentos Millicianos da Corte, e Provincia do Rio de Janeiro.

Achão-se promptos na Impressão Regia por Ordem Superior os Livros de Registo das Companhas de todos os Regimentos Millicianos sobreditos, contendo cada hum 600 Mappas impressos para 600 Praças, e mais 10 folhas de papel em branco, na fôrma do exemplar dado pelo Inspector dos mesmos Corpos; tudo em bom papel, e bem encadernado; pelo modico preço de 9600 reis cada Livro. Os Senhores Capitães dos mesmos Regimentos ahi se poderão dirigir.

Sahirão á luz as seguintes Obras: *Os Sebastianistas*, por *José Agostinho de Macedo*; por 960 reis. — *Observações sobre a Franqueza da Industria, e estabelecimento de Fabricas no Brazil*, por *José da Silva Lisboa*; por 800 reis. — *Observações sobre a prosperidade do Estado pelos liberaes principios da nova Legislação do Brazil*, por *José da Silva Lisboa*; por 660 reis. — *Reflexões sobre o Commercio dos Seguros*; por 400 reis. — Tudo se acha na loja de *Paulo Martin*, filho.

A V I S O.

Na rua da Quitanda, n. 90, ao pé do Botequim se vende qualquer Panquete, ou Refrescos para as casas dos Senhores, que quizerem valer-se da prestimão de quem faz este annuncio, advertindo que para esse effeito tem bons Cozinhaeros e Copeiros. Os Senhores que quizerem poderão tratar com o Dono da Casa, e seguindo as pessoas e qualidade das comidas, assim será o preço. Tambem cozinha para fóra toda e qualquer qualidade de pratos. O Dono deseja agradar os Senhores que o quizerem honrar.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

